

# **Relatório e Contas**

Fundação Altice

# 2020

# ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	3
A FUNDAÇÃO ALTICE .....	4
ÓRGÃOS SOCIAIS.....	5
A FUNDAÇÃO ALTICE EM NÚMEROS .....	6
ATIVIDADES .....	7
TECNOLOGIA E CONHECIMENTO .....	9
ACESSIBILIDADE E BEM ESTAR .....	13
CULTURA.....	18
INTERVENÇÃO SOCIAL.....	21
CONTAS .....	24
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	25
GESTÃO DA FUNDAÇÃO ALTICE PORTUGAL .....	26
PERSPECTIVAS FUTURAS.....	28
INFORMAÇÕES LEGAIS .....	29
INFORMAÇÕES RELEVANTES E SUBSEQUENTES .....	30
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS .....	31
INFORMAÇÕES ÚTEIS .....	60

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

A Fundação Altice cumpre em 2020 uma viragem na sua estratégia, centrando nas tecnologias o pilar de atuação para prosseguir o seu propósito e implementar os seus projetos nas áreas da Tecnologia para a Comunicação e Conhecimento, Acessibilidade e Bem-estar, Cultura e Intervenção Social.

No contexto atual e peculiar em que vivemos, decorrente da pandemia da COVID-19, enfrentamos a mais severa crise económica e social que alguma vez conhecemos. Uma crise que evidencia a importância das respostas assentes em dinâmicas de solidariedade comunitária, em lógicas de parceria e de participação cidadã.

E é também este o foco da Fundação Altice, o de manter-se atenta e aberta a novos desafios que a sociedade vai impondo, a cada momento, no processo contínuo de mudança, apoiando e promovendo a capacitação das instituições parceiras, de modo a que também elas consigam produzir efeitos transformadores, estruturados e com impacto direto nas pessoas que fazem uso das suas competências.

Pensar as alternativas é um imperativo de cidadania a que não nos furtamos e um exercício que continuaremos a fazer. É por isso que, ao longo da sua História, a Fundação Altice tem focado a sua intervenção nas áreas da cultura e educação, com o pressuposto da inclusão e na equidade de oportunidades de crianças, jovens e adultos, bem como no apoio e incentivo aos idosos através de programas específicos.

A Proximidade sempre foi uma prioridade da Altice Portugal e da sua Fundação, sendo um dos pilares intrínsecos à estratégia do Grupo, refletida na concretização para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS), nomeadamente no acesso equitativo à educação de qualidade, promoção de instituições eficazes e sociedades estáveis e no combate à desigualdade em todos os níveis.

O Relatório e Contas que aqui se apresenta, enuncia as principais atividades, iniciativas e projetos desenvolvidos pela Fundação Altice ao longo do ano, de acordo com as grandes linhas que a norteiam, dando também a conhecer a sua realidade económica e financeira.

Por último, agradecemos à nossa Instituidora, Altice Portugal, aos nossos parceiros, aos nossos voluntários e colaboradores que diariamente trabalham connosco na construção de uma sociedade mais plural e inclusiva.

**Alexandre Fonseca**

## A FUNDAÇÃO ALTICE

A Fundação Altice Portugal (adiante designada por “Fundação Altice” ou “Fundação”) foi constituída em 11 de março de 2003 com o objetivo de proporcionar uma melhor coordenação às atividades, até então desenvolvidas por várias empresas do Grupo Portugal Telecom, em domínios de intervenção social e apoio ao desenvolvimento, tais como os incentivos à promoção da sociedade da informação, o combate à infoexclusão e o apoio a cidadãos com necessidades especiais de comunicação, e a promoção da cultura e do mecenato social, centralizando também as participações do Grupo Portugal Telecom noutras fundações e instituições que intervêm nestes domínios.

Com a venda, em 2015 da PT Portugal ao Grupo Altice, a Fundação Altice manteve o mesmo objetivo, relativamente às empresas do Grupo Altice Portugal.

# ÓRGÃOS SOCIAIS

## Conselho Geral

Ao Conselho Geral compete, entre outras atribuições, definir e estabelecer as grandes orientações estratégicas de médio e longo prazo, pronunciar-se sobre a política geral de funcionamento da Fundação Altice e eleger os vogais do Conselho de Administração Executivo e o Órgão de Fiscalização.

- Presidente do Conselho de Administração da Altice Portugal, S.A., que presidirá
- Presidente do Conselho de Administração da MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.
- Presidente do Conselho de Administração da Altice Labs, S.A.
- Até dois colaboradores indicados pela Altice Portugal, S.A.
- Até cinco individualidades de reconhecido mérito e competência, designadas por cooptação pelos restantes membros do Conselho Geral.
- Pessoas coletivas que venham a ser convidadas, mediante deliberação do Conselho Geral.

## Conselho de Administração Executivo

Ao Conselho de Administração Executivo cabem as funções estabelecidas nos estatutos, destacando-se: assegurar a administração da Fundação Altice; elaborar planos de atividade; adotar o relatório da atividade, o balanço e as contas; definir a organização interna e ser responsável pela gestão da atividade da Fundação Altice.

- Alexandre Filipe Teixeira da Fonseca (presidente)
- Malo Pascal Jean-Pierre Corbin (vogal)
- Alain Philippe Romain Weill (vogal)
- João Zúquete Dutschmann de Jesus da Silva (administrador delegado executivo)

## Órgão de Fiscalização

O Órgão de Fiscalização, presentemente Fiscal Único, é responsável por acompanhar a atividade do Conselho de Administração Executivo, zelar pelo cumprimento das normas legais e estatutárias da Fundação Altice, bem como verificar a exatidão das contas anuais e a regularidade da escrita e documentação.

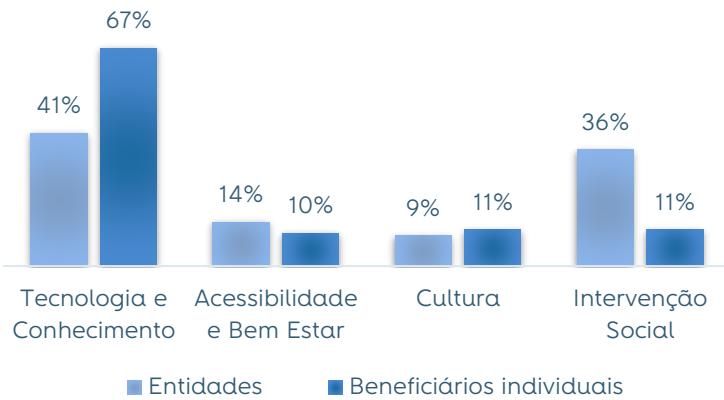
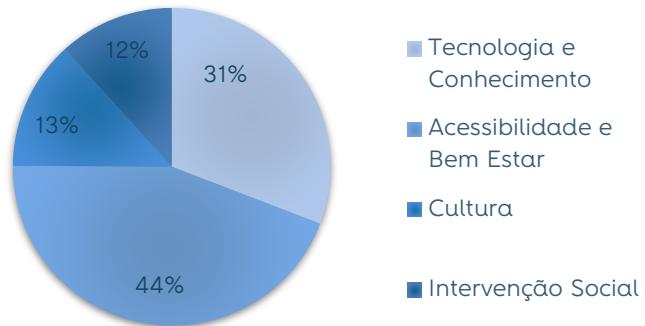
- KPMG & Associados - Sociedade De Revisores Oficiais De Contas, S.A.. (efetivo).
- Pedro Jorge Quental e Cruz (suplente).

# A FUNDAÇÃO ALTICE EM NÚMEROS

# 2020

**3,15M €**

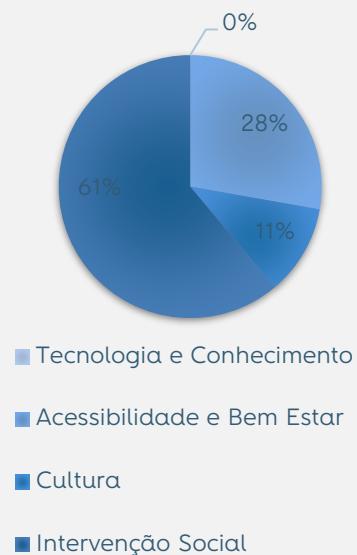
INVESTIMENTO  
GLOBAL



**236**  
ENTIDADES

**398 MIL**  
BENEFICIÁRIOS

**72**  
CANDIDATURAS  
APOIADAS





# ATIVIDADES 2020

Durante o ano 2020, em cumprimento com orientação estratégica definida, a Fundação Altice procurou, no desenvolvimento da sua atividade, uma aproximação às recomendações nacionais e europeias nos domínios da Responsabilidade Social e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, reforçando a sua aposta em programas e iniciativas na área do conhecimento e tecnologia, bem como na área da acessibilidade às comunicações, que permitam a todos uma maior autonomia e melhoria de qualidade de vida. Por outro lado, manteve o trabalho na área da cultura e arte, bem como a divulgação do trabalho da Fundação Altice, através da exposição itinerante, com base tecnológica, para demonstração dos vários projetos Fundação Altice, nomeadamente o Khan Academy, Comunicar em Segurança, Campus, Soluções de Acessibilidade e Coleção de Arte Contemporânea.

A Fundação Altice procurou adaptar as suas atividades à situação decorrente da pandemia Covid-19, em particular a partir de março, ajustando algumas iniciativas a modelos à distância e suspendendo as atividades presenciais e de contacto.

## TECNOLOGIA E CONHECIMENTO

A Fundação Altice deu continuidade aos seus projetos e parcerias na área da educação, mantendo um papel ativo como agente de mudança e capacitação em todas as zonas do país, mesmo nas mais remotas, promovendo uma educação cada vez mais inclusiva, nos domínios formal e informal, contribuindo para a inclusão escolar dos cidadãos portadores de deficiência ou de doença severa incapacitante, para a dinamização de programas que incentivem o sucesso escolar e uma maior literacia digital, e tendo como principal alavanca as novas tecnologias de informação e comunicação.

### KHAN ACADEMY

A Khan Academy é uma ONG cujo objetivo é oferecer uma educação de qualidade a qualquer pessoa, em qualquer lugar e de forma gratuita, através de uma plataforma educativa e interativa *online*. Desde 2013 que a Fundação Altice tem garantido a tradução e adaptação dos conteúdos originais disponíveis na plataforma americana para a realidade educativa e língua portuguesa, com a supervisão e certificação da Associação de Professores de Matemática, das Sociedades Portuguesas de Matemática, Física e Química e da INOVEDUC.

A plataforma está disponível com acesso livre e gratuito em <https://pt-pt.khanacademy.org/> e contém exercícios e vídeos na área da matemática, desde o 1.º ciclo ao ensino secundário, mas também algumas matérias das áreas da Física, Química e Biologia. Os vídeos estão também disponíveis no site da Fundação Altice, no SAPO Vídeo e no YouTube.

A Fundação Altice promove ações de formação de curta duração e oficinas dirigidas, sobretudo, a professores, em parceria com a Direção Geral da Educação e com a Educom, e workshops dirigidos a professores, pais e alunos. A partir de março todas as formações passaram a decorrer online.

## COMUNICAR EM SEGURANÇA

A Fundação Altice tem desenvolvido, desde 2009, um programa de sensibilização de alunos, professores e encarregados de educação sobre a temática da literacia na área das tecnologias da informação (TI) e sobre a utilização responsável e segura da Internet.

Este programa é composto por ações de sensibilização, dirigidas a todos os ciclos de ensino, pais e seniores, asseguradas por uma equipa interna da Fundação Altice e por colaboradores Altice, em regime de voluntariado empresarial, por uma peça de Teatro desenvolvida em salas de espetáculo disponibilizadas por municípios, dirigida a alunos a partir do 3.º ciclo, e ainda, por um conjunto de recursos pedagógicos digitais (brochuras, vídeos, jogos, etc.) desenvolvidos para cada um dos diferentes graus do ensino, para encarregados de educação e também para a população sénior. A partir de março todas as sessões (sensibilização e teatro) passaram a decorrer online.

A Fundação Altice tem estabelecido diversas parcerias com entidades nacionais, que permitem uma maior abrangência e divulgação deste programa, nomeadamente a PSP - Policia de Segurança Pública, a ANPRI - Associação Nacional de Professores de Informática, a RBE - Rede de Bibliotecas Escolares e a FCT - Fundação da Ciência e Tecnologia - Centro de Internet Segura.

## CAMPUS by Fundação Altice

O Campus by Fundação Altice é uma plataforma para partilha colaborativa de conteúdos (blogs, fotos, vídeos, links) de forma integrada, com a possibilidade de criação de grupos com diversas restrições de privacidade/segurança num contexto aplicado à escola/universidade.

O Campus by Fundação Altice constitui uma abordagem inovadora para responder às necessidades de comunicação e colaboração em instituições ou projetos, sendo classificada como uma “plataforma de aprendizagem informal” em especial no contexto educativo.

Desde 2012, está a ser utilizada em escolas do primeiro ciclo ao secundário. Em 2017, a Fundação Altice passou a suportar os custos de desenvolvimento e de suporte operacional desta plataforma integrando-a nas suas iniciativas para a Educação. Em Setembro de 2019, foi lançada uma nova versão da plataforma Campus by Fundação Altice com total redesenho da interface, significativas melhorias nas funcionalidades e alterações infraestruturais.

Em 2020, deu-se início a desenvolvimentos nesta plataforma para integração da Teleaula, visando uma estratégia unificadora das soluções da Fundação Altice para a Educação inclusiva.

## PLATAFORMA FORMARE

A plataforma *Formare*, desenvolvida pela Altice Labs, possibilita a formação e ensino à distância. A Fundação Altice tem utilizado esta plataforma para a formação específica de técnicos de saúde e de educação envolvidos nos projetos para a inclusão digital das pessoas com necessidades especiais, bem como em ações para desenvolvimento de competências na área de intervenção social.

A lista de cursos que esteve disponível na plataforma *Formare* em 2020 foi a seguinte: AMCV - Violência Doméstica, Junior Achievement Portugal – (Família, A Comunidade, Europa e eu, A Empresa, Economia para o Sucesso e É o meu Negócio), Grid3 Básico, Grid3 Avançado e PC Eye Go.

## APOIO A PROJETOS E INICIATIVAS

### UBBU | Academia de Código

A UBBU é um projeto da Academia de Código que tem como objetivo preparar as crianças para uma sociedade digital através do ensino da Ciência da Computação e Programação. Pretende contribuir para o posicionamento de Portugal na vanguarda do desenvolvimento do pensamento computacional, tornando o aumento da literacia digital um objetivo nas escolas públicas. Através de uma plataforma *online*, professores de qualquer área são capazes de

ensinar programação aos seus alunos através de jogos, vídeos e exercícios interativos integrados num currículo de 30 aulas. Os conteúdos estão alinhados com as matérias de outras disciplinas e ainda com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS). A Fundação Altice assumiu-se como investidor neste projeto no âmbito de uma candidatura a um Título de Impacto Social.

### SAPIE | Associação Tempos Brilhantes

O SAPIE – Sistema de Alerta Precoce do Insucesso Escolar é uma plataforma digital de sinalização do risco de insucesso e abandono escolar e de monitorização e avaliação do impacto de intervenções preventivas. Apoia professores e técnicos e equipas multidisciplinares no esforço de promoção de sucesso escolar e prevenção do insucesso e abandono escolar. Esta ferramenta foi desenvolvida pela Associação Tempos Brilhantes, em parceria com várias entidades e com recurso a uma equipa interdisciplinar e interinstitucional, de peritos nacionais e internacionais da área da educação e entidades da economia social, que asseguram o desenvolvimento e a implementação no terreno.

A Fundação Altice assumiu-se como financiador numa candidatura deste projeto para financiamento de três TIS – Título de Impacto Social, o qual atingiu os objetivos propostos.

## Atlas Língua Portuguesa

O Novo Atlas da Língua Portuguesa contém atualização da informação da sua versão anterior, descrevendo o legado da língua portuguesa no Mundo, num conjunto de indicadores económicos, financeiros, comerciais, de mobilidade humana e de inserção geoestratégica nas várias organizações internacionais dos países membros da nossa comunidade linguística, bem como indicadores das áreas da cultura e das indústrias criativas e da ciência.

# ACESSIBILIDADE E BEM ESTAR

Desenvolver e apoiar projetos inovadores, tecnologias de acesso às telecomunicações e à comunicação, para públicos com incapacidade ou em situação de vulnerabilidade, são premissas basilares na atuação da Fundação Altice.

De forma contínua, a Fundação Altice envolve-se na construção de uma sociedade portuguesa mais equilibrada procurando incrementar, mediante a realização de parcerias com instituições e organismos, a autonomia dos cidadãos com necessidades especiais facilitando a utilização de soluções tecnológicas de acessibilidade.

## PROGRAMA INCLUI

O Programa Inclui, único em Portugal, tem como objetivo tornar os dispositivos móveis e computadores acessíveis, tornar a comunicação acessível e melhorar as condições de vida e a autonomia das pessoas com incapacidade.

Trata-se do mais completo programa de apoio e acessibilidade às comunicações dos cidadãos portadores de deficiência ou necessidades especiais, através de tecnologias de informação e comunicação existente em Portugal e de que tenhamos conhecimento, no mundo.

O programa divide-se em três grandes áreas:

**Serviços:** Subsidiariação parcial das mensalidades de todos os tipos de serviços MEO, para pessoas com deficiência, incapacidade ou em situação vulnerável.

**Soluções:** Subsidiariação parcial de produtos líderes de Mercado que permitem a acessibilidade digital e a comunicação aumentativa ao computador, telemóvel, tablet e telefone fixo.

**Iniciativas:** Tecnologias e iniciativas desenvolvidas por iniciativa da Fundação Altice e livremente disponibilizadas a todos os que delas necessitam.

Destacam-se as seguintes:

#### [Magic Contact](#)

Considerando que a utilização de smartphones e tablets Android apresenta dificuldades a utilizadores com limitações motoras dos membros superiores, a Fundação Altice desenvolveu o *Magic Contact*, uma aplicação inovadora e gratuita que permite ultrapassar essas limitações, nomeadamente em casos de afecção da motricidade fina (ex.: paralisia cerebral) e de falta de mobilidade dos membros superiores (ex.: tetraplégicos, doentes com ELA). Além da realização de chamadas de voz, envio de SMS ou acesso à internet, a aplicação inclui ainda ferramentas para a Comunicação Alternativa e Aumentativa de pessoas com dificuldades na fala (ex.: paralisia cerebral, vítimas de AVC).

Esta aplicação foi desenvolvida através de uma metodologia denominada de “Desenho centrado no utilizador” que envolveu testes de usabilidade com um variado painel de potenciais utilizadores finais com diversos níveis de afecção, assim como os seus terapeutas e cuidadores, e foi lançada no final de 2014, na loja online Google Play, tendo conseguido rapidamente um significativo sucesso. Desde então, foram efetuados dezenas de workshops por todo o país, destinados aos técnicos e cuidadores de instituições de apoio às pessoas com deficiência neuromotora e de escolas do 1º ao 3º ciclo.

Em dezembro de 2018, a aplicação passou a disponibilizar um novo modo de acesso, interação linha-coluna e foram realizadas alterações significativas a nível semântico (ex. “botões” de uma tabela passaram a “células”, modo “Zonas” passou a “Ampliação”). A aplicação também foi preparada para facilmente ser traduzida noutras línguas. Todas estas alterações foram feitas na mais recente versão da aplicação, a 3.0. Em junho de 2019, foi lançada a versão *Magic Contact Lite*, uma versão mais simples, com foco na comunicação aumentativa.

Durante o ano letivo 2019/20, dois alunos do Politécnico da Guarda desenvolveram, no âmbito do trabalho final de curso da Licenciatura em Informática, a versão *online* das Tabelas de Comunicação. Este trabalho deu origem à escrita de um artigo científico que foi submetido à conferência AHFE 2020, em San Diego, nos Estados Unidos.

**NOTA:** devido a limitações impostas pela Google, as funcionalidades de chamadas de voz e SMS estão atualmente inibidas. Estamos a trabalhar no sentido de voltarmos a repor estas funcionalidades.

#### [Teleaula](#)

A solução Teleaula foi desenvolvida para facilitar a inclusão escolar de alunos com deficiência impedidos de se deslocarem regularmente à sala de aula, ou com doenças severas, nas fases de internamento hospitalar ou

em situação de convalescença prolongada já nas suas casas. Trata-se de uma solução de videoconferência adaptada ao meio escolar onde é possível o controlo remoto da câmara bem como a transferência de ficheiros e permuta de documentos entre alunos e professores.

A Fundação Altice tem protocolos estabelecidos com o Ministério da Educação, e com as Direções Regionais de Educação da Madeira e Açores, que garantem a avaliação e a seleção dos alunos beneficiários desta solução.

Em 2017, a Fundação Altice promoveu o desenvolvimento de uma versão “WEB”, simplificando as operações e permitindo que a Teleaula chegue mais rapidamente a mais alunos. Foram iniciadas diversas melhorias nesta versão, nomeadamente para disponibilizar as seguintes funcionalidades: indicadores, utilização da Teleaula por vários alunos em simultâneo, gravação e transferência das sessões de Teleaula.

Durante o ano 2020, iniciaram-se os desenvolvimentos de uma nova versão do sistema Teleaula para a sua integração com a plataforma *Campus by Fundação Altice*. Esta nova versão contará com uma interface gráfica totalmente remodelada e novas funcionalidades.

### [Audiozapping](#)

Permite que os cegos tenham um retorno auditivo de diversas funções do comando MEO TV, como por exemplo

ao mudar de canal é verbalizado qual o número e o nome do canal através do som do equipamento de TV.

### [Academia LGP](#)

A Academia LGP disponibiliza à comunidade surda centenas de vídeos de matemática, físico-química e história e Educação Visual e Tecnológica. Os vídeos estão em formato bilingue, ou seja, em português e em Língua Gestual Portuguesa (LGP).

Através deste projeto são difundidos novos gestos (neologismos) propostos para os conceitos escolares. O projeto permite dar um salto qualitativo na comunicação e proximidade com a comunidade surda, bem como um maior conhecimento da língua gestual.

Este projeto decorre de uma parceria com o Centro de Educação e Desenvolvimento Jacob Rodrigues Pereira (CEDJRP).

### [Atendimento a Surdos nas Lojas MEO](#)

Em dezembro de 2016, foi inaugurado um piloto de atendimento presencial a surdos, iniciativa pioneira em Portugal no espaço de atendimento público e que resulta da colaboração entre a Fundação Altice e a Serviin. A solução, totalmente gratuita, é feita recorrendo ao serviço de vídeo-interpretação Serviin, e foi disponibilizada inicialmente em três pontos de venda MEO: Picoas (Lisboa), Oriente (Lisboa) e Boavista (Porto), facilitando assim a comunicação entre a comunidade surda e a comunidade ouvinte.

Em 2017, fez-se o alargamento definitivo do serviço de atendimento presencial a surdos a uma loja MEO em cada distrito (havendo em Lisboa três espaços). Estas lojas passam a contar com a presença de um profissional especializado que intermedia a relação entre o cliente surdo e o intérprete de Língua Gestual Portuguesa que se encontra do outro lado da linha.

Através do Programa Inclui, temos parcerias ativas com organizações como as Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (25 delegações), CRTIC (centro de prescrição de tecnologias de acessibilidade para escolas), RBE (Rede de Bibliotecas Escolares) ou APELA (Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica) para a disponibilização de serviços e tecnologias.

Este programa está disponível nas Lojas MEO ou através do contacto direto com a Fundação Altice.

## APOIO A PROJETOS E INICIATIVAS

### Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica

A Fundação Altice e a Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica (APELA) mantêm ativo um protocolo de apoio que disponibiliza um banco de produtos de apoio à comunicação, constituído por 20 Grid3, 16 PC Eye mini e 10 tablets. Estas

tecnologias são cedidas aos doentes com ELA, mediante avaliação do estado da doença e condição socioeconómica.

### Rede de Bibliotecas Escolares

A Fundação Altice celebrou, em 2012, um protocolo com a Rede de Bibliotecas Escolares no âmbito do qual apoia a criação de Núcleos de Acessibilidade, com vista à integração de alunos com necessidades educativas especiais entre o 1.º e o 3.º ciclos, ao abrigo do qual as bibliotecas escolares têm vindo a ser dotadas de vários equipamentos informáticos disponibilizados pela Fundação Altice, tais como computadores portáteis e tablets com sistemas de software orientados para o acesso monitorizado às Tecnologias de Informação e Comunicação.

Para além das tecnologias, as bibliotecas são, deste modo, munidas dos recursos necessários para a leitura, o acesso, a utilização e a produção de informação: livros acessíveis (e-books, audiolivros, livros em braille), software de leitura, soluções de comunicação aumentativa, serviços e produtos destinados ao manuseamento do computador. Em 2019, a Fundação Altice apoiou a realização da formação “Grid3 e Boardmaker. Adaptação de histórias e Material Didático” em 6 localidades (Porto, Vila Real, Coimbra, Braga, Faro e Lisboa).

## [Rede de Núcleos da Fundação Altice](#)

A rede de núcleos da Fundação Altice é constituída por centros abertos à comunidade, equipados com as tecnologias de apoio e acessibilidade, adaptadas aos diferentes tipos de deficiência e incapacidade. Esta rede resulta de diversas parcerias e protocolos que a Fundação Altice estabelece com IPSS's e órgãos da Administração Pública nas áreas da educação e saúde. No âmbito destas parcerias, a Fundação Altice garante o fornecimento das tecnologias e a respetiva formação dos técnicos.

Em particular para os núcleos dos CRTIC (Centros de Recursos TIC do Ministério da Educação) e das Associações de Paralisia Cerebral do País, a Fundação Altice disponibilizou a cada: um tablet com a aplicação *Magic Contact* instalada para permitir a avaliação e treino dos jovens que dela necessitam.

## CULTURA

A Fundação Altice, inspirada na paixão pela arte, pela criatividade e pela inovação, assume o compromisso de ter um papel ativo neste domínio, especialmente na divulgação e promoção das expressões artísticas nacionais. Por outro lado, promove o acesso às artes e à cultura, definindo-se como elemento ativo na construção de uma sociedade contemporânea mais desenvolvida e alicerçada em valores da arte e da cultura onde a expressão pela arte se tem vindo a revelar sempre e cada vez mais como um dos seus testemunhos mais significativos.

### COLEÇÃO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Foi no final dos anos 90, que teve início a constituição da coleção de arte contemporânea da Fundação Altice, depois de alguns anos de pesquisa e de criteriosa seleção, foi possível agrupar um conjunto de obras original e plasticamente relevante, coerente e dialogante, sem a obrigatoriedade de ter um conjunto exaustivo de nomes de artistas ou obedecer a parâmetros cronológicos rígidos. O resultado deste trabalho é agora um conjunto de obras abrangente, cujo ponto de partida se situa na década de 60, época que veio a ser marcante e decisiva na arte contemporânea. Hoje, esta Coleção de Arte Contemporânea é composta por uma importante seleção de obras, representando mais de meio século de arte portuguesa. Estão reunidos muitos nomes significativos da produção artística nacional com obras em diferentes suportes, linguagens e práticas, que vão da fotografia ao vídeo, do desenho à pintura e à instalação, permitindo assim, uma leitura abrangente das variadas e importantes vertentes artísticas marcadamente contemporâneas na arte plástica portuguesa.

Ao adquirir várias obras de arte, que se conectam numa coleção de arte contemporânea, não foi apenas um investimento, foi além do mais uma opção cultural, que provocou a

vontade da divulgação e partilha, num desafio que se iniciou em 2006, e se mantém vivo ainda hoje, proporcionando a sua divulgação numa itinerância constante pelo país de exposições de diferentes núcleos de obras da coleção.

Em 2020, foi celebrado um protocolo para fazer uma exposição de núcleo de obras da CAC com a Câmara Municipal de Viseu, que inaugurou em dezembro de 2020 e que terminará em abril 2021. Devido à pandemia, foi introduzida a novidade de fazer um *Webinar* com artistas da coleção.

## NUCLEO MUSEOLÓGICO DE VILAR

O Núcleo Museológico foi criado em 1983, ano em que se automatizou a última Central telefónica, ligada ao grupo de redes do Porto. A rede de Vilar passou a ser servida por uma central telefónica automática, instalada num novo edifício construído para o efeito, tendo-se preservado o antigo edifício, com os respetivos equipamentos, para memória futura.

O Núcleo Museológico pretende dar a conhecer as primeiras centrais utilizadas na rede telefónica em Portugal, em finais do séc. XIX. Neste espaço é possível demonstrar como funcionava a tecnologia de comutação manual, suportada pela intervenção de telefonistas que estabeleciam as ligações telefónicas. As duas centrais ali instaladas serão de data

aproximada à inauguração das redes telefónicas de Lisboa e Porto, que ocorreu em 1882. Os visitantes têm oportunidade de conhecer estes os modelos de centrais telefónicas (o magnético ou de bateria local e o de bateria central), bem como alguns modelos de telefones antigos, podendo eles próprios experimentar os equipamentos.

Em 2020, devido à pandemia, o Núcleo Museológico esteve maioritariamente encerrado para visitas.

## EXPOSIÇÕES EM ESPAÇOS ALTICE

Sendo a arte a expressão de comunicação superlativa, não só pela depuração de signos, mas por ser intemporal e internacional, a Fundação Altice marca também a sua atividade neste domínio, assegurando a realização de exposições mensais de diversas expressões artísticas, nos espaços da Andrade Corvo em Lisboa e da Tenente Valadim no Porto, com o objetivo primordial de se afirmar como um agente cultural no País, divulgando artistas de reconhecido valor no panorama artístico contemporâneo, mas também promover jovens talentos, como por exemplo uma exposição anual da escola Ar.Co de Lisboa, em que são convidados os artistas com Bolsas dadas pela Fundação Altice.

Esta atividade de mecenato às artes plásticas, na forma de cedência gratuita de espaços aos artistas que

nos solicitam esse apoio, e de promoção do seu trabalho através da divulgação das exposições na comunicação interna e externa, contribui para a afirmação da responsabilidade social da Fundação Altice.

Esta vontade de exposição em espaços da Altice, dos artistas é um reconhecimento não só do trabalho que a Fundação Altice tem vindo a fazer na dinamização e divulgação da arte mas, acima de tudo, um reconhecimento da importância e visibilidade pública cada vez maior da Coleção de Arte Contemporânea da Fundação Altice desde 2006.

Em 2020, devido à pandemia, toda esta atividade foi cancelada. Tendo sido criado um espaço de divulgação de artistas plásticos *online*.

comunidade local quer pelos turistas, visando a promoção de hábitos de leitura, sendo o acesso livre e gratuito e gestão das mesmas a cargo das organizações locais.

## APOIO A PROJETOS E INICIATIVAS

### [Amália Itinerante | Fundação Amália Rodrigues](#)

A Fundação e Casa Museu Amália Rodrigues desenvolveram um conjunto de iniciativas para divulgar e manter vivo a memória e o legado da sua instituidora – Amália Rodrigues, especialmente no ano do seu centenário, nomeadamente através de módulos temáticos itinerantes, adaptáveis a diversos contextos e espaços, apoiados pela Fundação Altice.

## CABINES

Aliando arte e cultura a símbolos emblemáticos das telecomunicações, a Fundação Altice associa-se a vários projetos que dão vida a antigas cabines telefónicas da Portugal Telecom. Até à data, foram convertidas 60 cabines em micro bibliotecas, além de outras iniciativas que utilizaram estes equipamentos outrora ligados apenas às comunicações, como é o caso do projeto Passa a Cabine, promovido pela ESAD do Instituto Politécnico de Leiria.

Estão localizadas estratégicamente em zonas de grande afluência, quer pela

### [Bolsas de Formação Artística | Escola Ar.Co](#)

As Bolsas Fundação Altice Portugal de Formação Artística visam proporcionar 5 Bolsas de Estudo a alunos inscritos no Nível 3 dos cursos regulares de Desenho, Pintura, Cerâmica, Cinema/Imagem em Movimento, Ilustração/BD e Joalharia e no Nível 2 do curso regular de Fotografia. A bolsa representa a redução de 50% da propina do curso em questão.

## INTERVENÇÃO SOCIAL

No âmbito da promoção de melhoria da qualidade de vida das populações, a Fundação Altice desenvolve programas e iniciativas, próprias ou em parceria com outras organizações, de âmbito local, regional ou nacional, utilizando os seus recursos (financeiros, voluntariado Altice e soluções TIC).

### COMUNICAÇÕES APOIADAS

Durante o ano 2020, foram concedidos apoios em comunicações a diversas instituições, visando a promoção da igualdade de acesso aos conteúdos online como meio de apoio aos estudos, mas também de inclusão de pessoas em situação de especial vulnerabilidade e ainda como contributo para a sustentabilidade das próprias organizações apoiadas, destacando-se as seguintes: APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, Jardim Zoológico, CAIS, Associação de Cegos e Ambliopes de Portugal - ACAPO, Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa, Instituto de Apoio à Criança, Banco Alimentar e Entrajuda, Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla, Ponto de Apoio à Vida - Associação de Solidariedade Social, Associação Padre Amadeu Pinto, Raríssimas - Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras, etc.

### VOLUNTARIADO

A Fundação Altice desenvolve iniciativas de voluntariado que têm por objetivo apoiar projetos/atividades em áreas carenciadas da comunidade ou do ambiente e também motivar os colaboradores e respetivas famílias para atividades de cidadania.

A partir de março de 2020, de acordo com as medidas de segurança divulgadas pela Direção Geral da Saúde, algumas das iniciativas foram suspensas, nomeadamente as que não permitiram adaptação de modelos à distância.

#### [Comunicar em Segurança](#)

O programa decorre nos moldes e com os objetivos já anteriormente mencionados, tendo a participação de colaboradores Altice que asseguram a realização de algumas ações de sensibilização que decorrem em ambiente de sala de aula. A partir de março todas as sessões passaram a decorrer *online*.

#### [Está Lá Está Bem](#)

Programa da Fundação Altice que consiste em contactos telefónicos regulares efetuados por colaboradores Altice a beneficiários de IPSS, com o objetivo de minorar a solidão e o isolamento dos idosos ou outras pessoas em situação semelhante. Em 2020 foram abrangidas as seguintes Instituições: Associação Mais Proximidade Melhor Vida, Centro Social e Paroquial do Campo Grande, Centro Social e Paroquial São João de Brito e Associação Coração Amarelo (Delegação de Lisboa).

#### [Voluntariado em família](#)

O Programa de Voluntariado em Família visa incentivar o espírito e a prática do voluntariado dos colaboradores juntamente com as suas famílias, através de ações fora do

horário laboral, em parceria com instituições que atuam na área da inclusão e emergência social, como são exemplo a distribuição de refeições a sem abrigo, coordenadas pela Legião da Boa Vontade (Lisboa e Porto), ou o apoio a entrega de refeições em centros do C.A.S.A., em Lisboa. A partir de Março, devido à pandemia, todas as atividades foram suspensas.

#### [Outras iniciativas de voluntariado empresarial](#)

Durante o ano de 2020, foram ainda implementadas outras ações de voluntariado e de cidadania, nomeadamente os programas educativos da *Junior Achievement Portugal*, dirigidos a todos os ciclos de ensino, desde o ensino básico ao ensino superior. Em 2020, todas as sessões passaram a decorrer *online*.

### [APOIOS A PROJETOS E INICIATIVAS](#)

#### [Pulseiras Estou Aqui | Polícia de Segurança Pública](#)

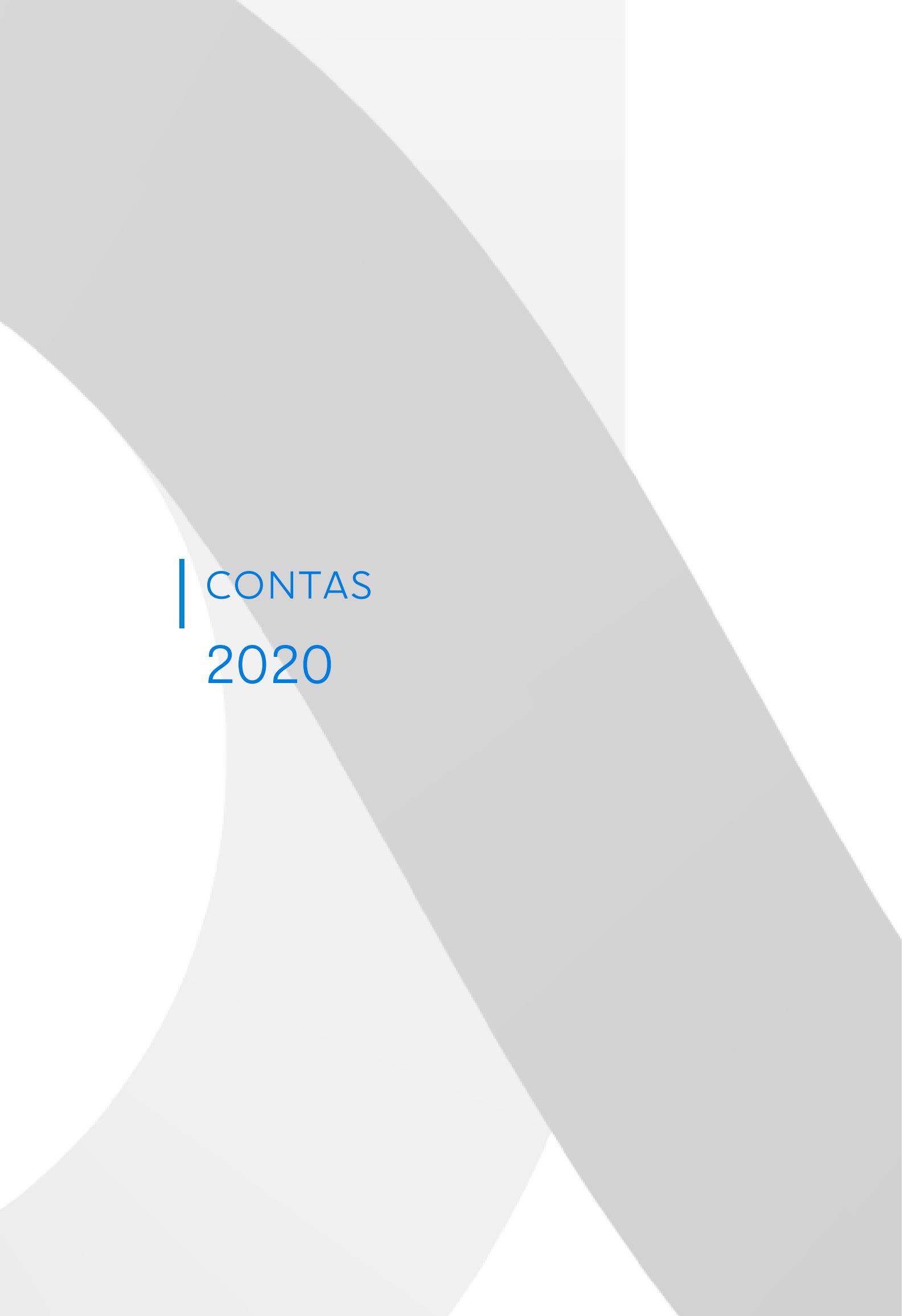
À semelhança de anos anteriores, a Fundação Altice manteve o apoio ao programa Estou Aqui! Adultos, destinado a proteger e dar apoio a quaisquer adultos que possam vir a ser encontrados na via pública em estado de especial vulnerabilidade, permitindo a sua correta identificação e o contacto célere com um familiar.

### **Recolha de Sangue**

A Fundação fez, a partir de março, divulgações regulares sobre a necessidade de reposição de sangue nos bancos de sangue, junto dos colaboradores Altice, mantendo o habitual compromisso de promoção de recolha de sangue nos principais edifícios da Altice, em parceria com Instituto Português do Sangue e da Transplantação; na impossibilidade de recolha física.

### **Wave by Wave | Associação Portuguesa Surf for Good**

A *Wave by Wave* é uma iniciativa da Associação Portuguesa *Surf for Good*, uma associação sem fins lucrativos que tem por objeto social a intervenção multidisciplinar promotora do bem-estar e saúde mental baseada no surf. A *Wave by Wave* tem desenvolvido a sua intervenção, nomeadamente através de campos de *surftherapy* nas férias da Páscoa e Verão.



# | CONTAS 2020

## ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise efetuada em seguida deverá ser lida em conjunto com as demonstrações financeiras e as respetivas notas anexas. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euros e foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal (SNC), para entidades do setor não lucrativo.

### VARIAÇÃO PATRIMONIAL

A variação patrimonial da Fundação Altice, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, foi conforme se segue:

Demonstração da variação patrimonial	euros	
	2020	2019
Subsídios à exploração	3.458.611	3.790.322
Subsídios e donativos concedidos	(1.338.381)	(1.488.851)
Fornecimentos e serviços externos	(724.906)	(994.771)
Gastos com o pessoal	(1.101.466)	(1.042.503)
Outros rendimentos e ganhos	40	7.169
Outros gastos e perdas	(29.181)	(27.605)
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(173.883)	(161.557)
Variação patrimonial (antes de gastos de financiamento e impostos)	<b>90.834</b>	<b>82.206</b>
Variação patrimonial	<b>90.549</b>	<b>81.864</b>

Os subsídios à exploração correspondem, quase na totalidade, à contribuição regular dos Fundadores para o financiamento da atividade desenvolvida pela Fundação.

Os subsídios e donativos concedidos traduzem os apoios prestados pela Fundação Altice a pessoas com necessidades especiais e a instituições nas áreas da solidariedade social, da saúde, da educação e da cultura. Os valores de 2020 diminuíram 10% em relação ao exercício anterior, refletindo o cenário de pandemia verificado durante o ano.

Os fornecimentos e serviços externos incluem, entre outras rubricas, os gastos com o aluguer do espaço de escritório, os serviços de comunicações, os serviços de suporte, marketing e os trabalhos especializados. A variação de -27% verificada em 2020 face a 2019 decorre essencialmente da menor realização dos Projetos Internos da

Fundação Altice com destaque para o Projeto Khan Academy, a Plataforma Campus by Fundação Altice e as Cabines.

O valor dos gastos com o pessoal reflete a existência de 18 colaboradores cedidos, na totalidade, por empresas do Grupo. Verificou-se um aumento desta rubrica de cerca de 6% face a 2019.

## BALANÇO E ESTRUTURA PATRIMONIAL

O balanço da Fundação Altice, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é conforme se segue:

Balanços	euros	
	2020	2019
Ativo não corrente	2.106.667	2.236.658
Ativo corrente	1.008.336	1.348.612
<b>Total do ativo</b>	<b>3.115.003</b>	<b>3.585.270</b>
<b>Total do património</b>	<b>1.999.557</b>	<b>1.909.008</b>
Passivo corrente	1.115.446	1.676.262
<b>Total do passivo</b>	<b>1.115.446</b>	<b>1.676.262</b>
<b>Total do património e do passivo</b>	<b>3.115.003</b>	<b>3.585.270</b>

O ativo não corrente inclui, essencialmente, o património artístico e outros bens recebidos dos Fundadores no ato de constituição da Fundação Altice. O ativo corrente inclui, essencialmente, dívidas dos Fundadores resultantes da contribuição aprovada para o exercício de 2020 ainda não realizada.

As rubricas com maior valor no passivo corrente respeitam a dívidas a fornecedores, em que a dívida a empresas relacionadas representa 71% do total, e a credores por acréscimos de gastos.

## GESTÃO DA FUNDAÇÃO ALTICE PORTUGAL

Os órgãos da Fundação Altice Portugal são o Conselho Geral ("CG"), o Conselho de Administração Executivo ("CA"), o Administrador Delegado Executivo ("AD") e o Órgão de Fiscalização ("OF").

Compete ao CG, entre outras atribuições, definir e estabelecer as grandes orientações estratégicas de médio e longo prazo, pronunciar-se sobre a política geral de funcionamento da Fundação Altice e eleger os vogais do CA e o OF.

O CG é constituído pelo Presidente do Conselho de Administração da PT Portugal, SGPS, S.A. ("PT PORTUGAL"), um Administrador Executivo da PT Portugal, o Presidente do Conselho de Administração da MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A., ("MEO") e da Altice Labs, S.A. ("ALTICE LABS").

Em 2018 a composição do CA para o triénio 2018-2020 foi alterada conforme segue:

Conselho de Administração Executivo:

Presidente: Alexandre Filipe Teixeira da Fonseca

Vogal: Malo Pascal Jean-Pierre Corbin

Vogal: Alain Philippe Romain Weill

Administrador Delegado Executivo: João Zúquete Dutschmann de Jesus da Silva

Ao CA cabem as funções estabelecidas nos estatutos, delas se destacando: assegurar a administração da Fundação, elaborar planos de atividade, adotar o relatório da atividade, o balanço e as contas, definir a organização interna e ser responsável pela gestão da atividade da Fundação.

A fiscalização da atividade da Fundação compete a um OF, presentemente Fiscal Único (FU), o qual deve acompanhar a atividade do CA e velar pelo cumprimento das normas legais e estatutárias e verificar a exatidão das contas anuais e a regularidade da escrita e documentação.

O FU Efetivo para o triénio de 2020-2022 é a KPMG & Associados, SROC, S.A. e o FU Suplente Pedro Jorge Quental e Cruz.

## PERSPECTIVAS FUTURAS

A Fundação Altice continuará a seguir as tendências do setor fundacional corporativo, procurando contribuir de forma ativa nas redes das quais faz parte, nomeadamente o GRACE e o Centro Português das Fundações, e mantendo a alavancagem do conhecimento e expertise da Altice (empresa mãe), focando o seu âmbito de atuação no desenvolvimento e investimento de tecnologia e inovação como resposta para problemas globais. Neste caminho, dará continuidade à estratégia apresentada e aprovada para o triénio de 2020-22, centrada na aposta nas tecnologias como meio para prosseguir o seu propósito e implementar os seus projetos nas áreas de atuação – tecnologias para comunicação e conhecimento, acessibilidade e bem-estar e cultura, mantendo assim, o investimento nos seus principais projetos que desenvolve, destacando o programa Inclui, na área de acessibilidade para pessoas com incapacidade, a plataforma *Khan Academy*, na área aprendizagem da matemática, o Comunicar em Segurança, na área da segurança online, o *Campus by Fundação Altice*, na área de plataformas colaborativas e a Coleção de Arte Contemporânea, na área da divulgação cultural de artistas portugueses.

A gestão da Fundação Altice manterá o seu compromisso de *compliance* e de gestão eficiente, procurando a melhoria contínua dos seus processos internos. Por outro lado, prosseguirá o apoio a iniciativas da economia social inovadoras e de impacto, preferencialmente de cariz tecnológico, através dos processos de candidatura específicos.

## INFORMAÇÕES LEGAIS

Não foram celebrados negócios ou operações que sejam de considerar significativos em termos económicos por qualquer das partes envolvidas entre a Fundação Altice e os membros dos seus órgãos de administração e fiscalização.

A Fundação Altice não possui sucursais.

## **INFORMAÇÕES RELEVANTES E SUBSEQUENTES**

A realização da dotação anual aprovada para 2020 não ficou concluída nesse ano, tendo sido entregues pela MEO os montantes de 300.000 euros em janeiro de 2021 e 150.000 euros em fevereiro de 2021, reduzindo o valor em dívida para 468.000 euros.

Lisboa, 28 de maio de 2021

### **O Conselho de Administração**

Alexandre Filipe Teixeira da Fonseca - Presidente

Malo Pascal Jean-Pierre Corbin - Vogal

Alain Philippe Romain Weill - Vogal

João Zúquete Dutschmann de Jesus da Silva - Administrador Executivo

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS

## ÍNDICE

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Nota introdutória
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
3. Principais políticas contabilísticas, julgamentos e estimativas
4. Fluxos de caixa
5. Alterações de políticas e estimativas contabilísticas e correção de erros
6. Ativos fixos tangíveis
7. Inventários
8. Fornecedores, outros créditos a receber e outras dívidas a pagar
9. Diferimentos
10. Património
11. Credores por acréscimos de gastos
12. Estado e outros entes públicos
13. Subsídios à exploração
14. Subsídios e donativos concedidos
15. Fornecimentos e serviços externos
16. Gastos com o pessoal
17. Resultados financeiros
18. Imposto sobre o rendimento do exercício
19. Partes relacionadas
20. Outros assuntos
21. Eventos subsequentes

# BALANÇO

**FUNDAÇÃO ALTICE PORTUGAL**  
**BALANÇO**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

	Notas	2020	euros 2019
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	2.106.667	2.236.658
<b>Total do ativo não corrente</b>		<b>2.106.667</b>	<b>2.236.658</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	31.454	31.454
Adiantamentos a fornecedores		-	178
Outros créditos a receber	8	934.173	1.163.658
Diferimentos	9	349	483
Caixa e depósitos bancários	4	42.360	152.839
<b>Total do ativo corrente</b>		<b>1.008.336</b>	<b>1.348.612</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.115.003</b>	<b>3.585.270</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos	10	28.785.430	28.785.430
Resultados transitados	10	(27.020.123)	(27.101.987)
Outras reservas	10	143.701	143.701
Resultados líquido do período		90.549	81.864
<b>Total fundos patrimoniais</b>		<b>1.999.557</b>	<b>1.909.008</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Diferimentos	9	35.077	35.077
Fornecedores	8	291.905	431.883
Fornecedores de investimento	8	5.178	21.278
Credores por acréscimos de gastos	11	597.683	1.020.555
Estado e outros entes públicos	12	14.277	2.866
Outras dívidas a pagar	8	171.326	164.603
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>1.115.446</b>	<b>1.676.262</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.115.446</b>	<b>1.676.262</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3.115.003</b>	<b>3.585.270</b>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

FUNDAÇÃO ALTICE PORTUGAL			
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS			
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019			
	Notas	2020	2019
Subsídios à exploração	13	3.458.611	3.790.322
Subsídios e donativos concedidos	14	(1.338.381)	(1.488.851)
Fornecimentos e serviços externos	15	(724.906)	(988.993)
Gastos com o pessoal	16	(1.101.466)	(1.042.503)
Impostos indiretos e taxas		(2.272)	(2.339)
Outros rendimentos		40	1.391
Outros gastos		(26.909)	(25.265)
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS</b>		<b>264.717</b>	<b>243.762</b>
Gastos/reversões de depreciação e imparidades	6	(173.883)	(161.556)
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>		<b>90.834</b>	<b>82.206</b>
Juros e gastos similares suportados	17	(234)	(285)
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>90.600</b>	<b>81.921</b>
Imposto sobre o rendimento	18	(51)	(57)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>90.549</b>	<b>81.864</b>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

FUNDAÇÃO ALTICE PORTUGAL

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

					Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Outras reservas		euros
<b>Posição em 31 de dezembro de 2018</b>	A	<b>28.785.430</b>	(26.416.466)	143.701	(685.521)	<b>1.827.144</b>
<b>Resultado líquido do período</b>					81.864	<b>81.864</b>
<b>Resultado integral</b>	B					<b>81.864</b>
<b>Operações com detentores do património</b>						
Aplicação de resultados (Nota 10.3)		-	(685.521)	-	685.521	-
	C	-	(685.521)	-	<b>685.521</b>	-
<b>Posição em 31 de dezembro de 2019</b>	D=A+B+C	<b>28.785.430</b>	(27.101.987)	143.701	<b>81.864</b>	<b>1.909.008</b>
<b>Resultado líquido do período</b>					90.549	<b>90.549</b>
<b>Resultado integral</b>						<b>90.549</b>
<b>Operações com detentores do património</b>						
Aplicação de resultados (Nota 10.3)		-	81.864	-	(81.864)	-
	E	-	<b>81.864</b>	-	(81.864)	-
<b>Posição em 31 de dezembro de 2020</b>	D+E	<b>28.785.430</b>	(27.020.123)	143.701	<b>90.549</b>	<b>1.999.557</b>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

		euros		
		Notas	2020	2019
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Subsídios recebidos dos Fundadores	4 (a)	3.645.000	3.440.000	
Outros subsídios recebidos	4 (b)	44.515	58.222	
Pagamentos a fornecedores		(1.981.854)	(2.289.444)	
Pagamentos relacionados com donativos concedidos	4 (c)	(1.694.079)	(1.012.207)	
Caixa gerada pelas operações		<b>13.582</b>	<b>196.571</b>	
Outros pagamentos		(59.434)	(45.314)	
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>		<b>(45.852)</b>	<b>151.257</b>	
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		130	99	
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		(64.502)	(19.213)	
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>		<b>(64.502)</b>	<b>(19.213)</b>	
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Pagamentos respeitantes a:				
Juros e gastos similares		(255)	(275)	
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(255)</b>	<b>(275)</b>	
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)</b>		<b>(110.479)</b>	<b>131.868</b>	
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4 (d)	152.839	20.971	
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do exercício</b>	4 (d)	<b>42.360</b>	<b>152.839</b>	

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# **Fundação Altice Portugal**

Anexo às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

(Montantes expressos em euros)

## **1. Nota introdutória**

A Fundação Altice Portugal, anteriormente designada por Fundação Portugal Telecom (adiante designada por “Fundação Altice” ou “Fundação”) foi constituída por escritura pública lavrada em 11 de março de 2003, publicada no Diário da República de 23 de outubro de 2003, com o objetivo de exprimir e concretizar o compromisso de intervenção social e apoio ao desenvolvimento por parte do então Grupo Portugal Telecom, e atualmente do Grupo Altice Portugal (adiante designado por “Grupo Altice”), promovendo os avanços da “Sociedade de Informação”, os usos sociais dos meios e tecnologias de comunicação e informação, designadamente para a promoção da educação e formação tecnológica e cultural e do combate à infoexclusão nas suas diferentes vertentes, bem como as que promovam a inovação e o desenvolvimento na promoção da saúde, da cultura e do desporto, e outras.

Na prossecução do seu objeto, deve a gestão da Fundação Altice ser orientada por critérios de equidade, racionalidade e de adequada aplicação e aproveitamento dos meios e bens pertença ou colocados à disposição da Fundação, atenta à natureza dos seus meios e fins.

A Fundação Altice foi instituída entre (1) a Portugal Telecom, SGPS, S.A. (“PT SGPS”), a qual tem presentemente a denominação social Pharol, SGPS, S.A. e não faz parte do Grupo Altice Portugal, (2) a PT Comunicações, S.A. (“PT Comunicações”), a qual alterou a sua denominação social no final de 2014 para MEO, (3) a TMN – Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A. (“TMN”), a qual foi incorporada na PT Comunicações no final de 2014 e deixou portanto de existir, (4) a PT Multimédia, Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. (“PT Multimédia”), a qual deixou de fazer parte do Grupo PT e alterou posteriormente a sua denominação social para NOS, SGPS, S.A. (“NOS”), e (5) a Portugal Telecom Inovação, S.A. (“PT Inovação”), a qual alterou a sua designação social para PT Inovação e Sistemas, S.A. em fevereiro de 2014 e para Altice Labs em março de 2016.

A personalidade jurídica da Fundação foi reconhecida através da Portaria n.º 793/2004 do Ministério da Administração Interna, publicada no Diário da República de 12 de julho de 2004.

A Declaração n.º 46/2005 da Presidência do Conselho de Ministros, publicada no Diário da República de 4 de março de 2005, concedeu a utilidade pública à Fundação, tendo este estatuto sido confirmado pela Secretaria de Estado da Presidência do Conselho de Ministros pelo Despacho n.º 3604/2013 de 21 de fevereiro de 2013, publicado no Diário da República de 7 de março de 2013.

Por Despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais de 7 de março de 2007 foi reconhecida à Fundação a isenção de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (“IRC”) abrangendo a Categoria B (rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários), a Categoria E (rendimentos de capitais, com exceção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor), a Categoria F (rendimentos prediais) e a categoria G (incrementos patrimoniais) (Nota 18).

Esta isenção aplica-se retroativamente a partir de 4 de março de 2005, data em que a Fundação foi reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

Em janeiro de 2008, a Presidência do Conselho de Ministros aprovou o pedido de alteração dos Estatutos da Fundação, requerida na sequência do processo de cisão que levou à saída da NOS do Grupo PT. Com esta saída, deixaram de estar reunidos os requisitos necessários para aquela empresa continuar a ser membro do Conselho Geral da Fundação e para contribuir financeiramente para o desenvolvimento das suas atividades. As alterações dos Estatutos excluem a NOS da obrigação de contribuir para o subsídio anual a conceder à Fundação, assumida pelos restantes instituidores (Artigo 5, n.º 5), excluindo-a, igualmente, de participar no Conselho Geral (Artigo 7, n.º 1).

Em 10 de julho de 2014, a Fundação entregou na Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros (“PCM”) um pedido de alteração estatutária, para que a PT Portugal SGPS, S.A. substitua a Portugal Telecom SGPS, S.A. no Conselho Geral da Fundação passando o Presidente do Conselho de Administração da PT Portugal SGPS, S.A. a presidir ao Conselho Geral e que foi aprovado em fevereiro de 2015.

Em 9 de julho de 2015, a Fundação entregou, na Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros (“PCM”), um novo pedido de alterações estatutárias, nos termos das quais: o Administrador Executivo passou a designar-se como Órgão Executivo (alínea c) do Artigo 6º) e o Presidente do Conselho de Administração da MEO passou a integrar o Conselho Geral (Artigo 7º); passa a ser permitido o voto por correspondência e por procuração do Conselho de Administração (novo nº 3 ao Artigo 12º); entre outras alternativas, a vinculação da Fundação passou a ser também possível apenas com a assinatura do Presidente do Conselho de Administração (Artigo 14º), tendo sido tudo aprovado por Despacho da Sra. Ministra da Presidência e da

Modernização Administrativa, em 3 de junho de 2016, conforme notificação da Secretaria Geral da PCM de 8 de julho de 2016.

Realizou-se a respetiva Escritura de alteração de Estatutos, no dia 28 de julho de 2016, que foi oportunamente notificada juntamente com a certidão permanente atualizada, através do respetivo site, à Presidência do Conselho de Ministros.

Em 16 de fevereiro de 2018, a Fundação apresentou à Presidência do Conselho de Ministros o pedido de renovação do estatuto de utilidade pública, em cumprimento da Lei-Quadro das Fundações que diz que esse estatuto é concedido pelo prazo de cinco anos e que pode ser renovado por iguais e sucessivos períodos, mediante a apresentação de pedido de renovação. A Fundação continua a aguardar resposta ao pedido formulado.

Em 4 de maio de 2018, a Fundação entregou na Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros (“PCM”) novo pedido de alteração estatutária, tendo por objetivo alterar a denominação social para Fundação Altice Portugal (decorrente do facto da sociedade de topo, em Portugal, que detém a totalidade do capital social dos Fundadores da Fundação se denominar Altice Portugal, S.A e da adoção de uma identidade global do grupo económico em que esses Fundadores se inserem, passando a ser conhecido como Grupo Altice Portugal ou Altice Portugal); alterações às designações do Conselho de Administração e do Órgão Executivo, que passaram a denominar-se respetivamente por Conselho de Administração Executivo e Administrador Delegado Executivo e alterações às competências do Conselho Geral e do Conselho de Administração Executivo, tendo em vista a conformação do texto estatutário à Lei-Quadro das Fundações (Lei n.º 24/2012 de 9 de julho, alterada e republicada pela Lei 150/2015 de 10 de setembro de 2015. O pedido de alteração estatutária foi aprovado por Despacho da Sra. Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, em 29 de novembro de 2018, conforme notificação da Secretaria Geral da PCM de 6 de dezembro de 2018.

Realizou-se a respetiva escritura de alteração de Estatutos, no dia 3 de janeiro de 2019, que foi oportunamente notificada juntamente com a certidão permanente atualizada, através do respetivo site, à Presidência do Conselho de Ministros.

## **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições legais em vigor em Portugal, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, que aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, tal como republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 cujas alterações introduzidas visaram transpor para o ordenamento jurídico interno a

Diretiva nº 2013/34/EU do Parlamento Europeu. Na sequência do Decreto-Lei nº 98/2015, foram publicados portarias e avisos que alteraram os modelos de demonstrações financeiras (portaria nº 220/2015), a estrutura conceptual (aviso 8254/2015), as NCRF para as Entidade do Setor Não Lucrativo (aviso 8259/2015) e as Normas Interpretativas (aviso 8258/2015). As alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 98/2015 e pelas portarias e avisos atrás mencionados não produziram qualquer impacto quantitativo nas demonstrações financeiras da Fundação, traduzindo-se apenas num acréscimo de divulgações a efetuar no anexo às demonstrações financeiras bem como na alteração dos nomes de algumas rubricas das demonstrações financeiras.

A Fundação aplica supletivamente as Normas Internacionais de Contabilidade e de Relato Financeiro (“IAS/IFRS”), tal como adotado pela União Europeia, e as respetivas interpretações (“SIC/IFRIC”) do IASB, de forma a colmatar lacunas ou omissões relativas a aspectos específicos de algumas transações ou situações particulares não previstas no SNC.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 28 de maio de 2021, estando ainda sujeitas a aprovação na Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

### **3. Principais políticas contabilísticas, julgamentos e estimativas**

O Conselho de Administração Executivo procedeu à avaliação da capacidade da Fundação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, e apesar do passivo corrente exceder o ativo corrente e das perdas geradas nos últimos exercícios, o Conselho de Administração Executivo concluiu que a Fundação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, tendo em conta os subsídios concedidos pelos fundadores, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são como segue:

### **3.1. Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos a terceiros são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis à colocação dos ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do ativo somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a Fundação e o gasto possa ser mensurado com fiabilidade. Os gastos com manutenção e reparação não suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são reconhecidos como um gasto no exercício em que são incorridos.

Os ativos fixos tangíveis doados pelos Fundadores correspondem essencialmente a (i) obras de arte, (ii) património museológico, (iii) conjunto de medalhas comemorativas, e (iv) arquivos histórico, documental, tecnológico e audiovisual, encontrando-se valorizados em conformidade com os valores que figuram na escritura de constituição da Fundação Altice, não sendo na sua maioria depreciados por se considerar não serem objeto de depreciação ou perda de valor, sendo sujeitos a testes de imparidade quando existam indícios ou eventos que possam indicar uma redução do seu valor.

A depreciação dos demais ativos fixos tangíveis é reconhecida após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas refletem a vida útil estimada para cada classe de bens, como se segue:

<b>Classe de ativo</b>	<b>Anos de vida útil</b>
Equipamento administrativo	1 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 20

As vidas úteis e o método de depreciação são revistos regularmente, sendo o efeito de alguma alteração a estas estimativas reconhecido de forma prospectiva na demonstração das variações patrimoniais.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o montante recebido e a quantia escriturada do ativo e são reconhecidos na demonstração das variações patrimoniais.

### **3.2. Locações**

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos para o locatário substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos correspondentes. Os restantes contratos de locação são

classificados como locações operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. As rendas incluem o gasto financeiro e a amortização do capital, sendo que os gastos financeiros são imputados de acordo com uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gastos do exercício em que são incorridos.

### **3.3. Regime do acréscimo**

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime contabilístico de acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos, respetivamente.

Os rendimentos ou gastos reconhecidos na demonstração das variações patrimoniais que ainda não tenham sido recebidos ou pagos foram registados por contrapartida das rubricas “Devedores por acréscimos de rendimentos” e “Credores por acréscimos de gastos”, respetivamente. Os rendimentos recebidos e os gastos pagos antecipadamente foram registados por contrapartida das rubricas “Diferimentos” do passivo e do ativo, respetivamente.

### **3.4. Créditos a receber de outros devedores**

Os créditos a receber de outros devedores são reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo, subsequentemente, mensurados ao custo deduzido de perdas por imparidade.

As imparidades para dívidas de cobrança duvidosa são calculadas com base na avaliação dos riscos estimados decorrentes da não cobrança dos créditos a receber. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração das variações patrimoniais.

### **3.5. Subsídios obtidos**

Os subsídios apenas são reconhecidos quando recebidos e após existir segurança de que a Fundação irá cumprir com as condições associadas à atribuição dos mesmos.

Os subsídios associados à aquisição ou produção de ativos não correntes (subsídios ao investimento) são reconhecidos inicialmente nos fundos patrimoniais; sendo, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos na variação patrimonial do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração das variações patrimoniais de forma sistemática durante os exercícios em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar.

A partir de 2009, inclusive, e conforme previsto no n.º 5 do artigo 5.º dos Estatutos da Fundação, é recebido um subsídio anual dos Fundadores, cujo valor é estipulado numa base anual pelo Conselho Geral. Este subsídio é reconhecido em rendimentos operacionais pela dotação anual definida, independentemente do momento em que é recebido dos Fundadores, em conformidade com a política de especialização dos exercícios referida na Nota 3.3 (Notas 4 a 13) e pelo facto de não existir risco de crédito.

Os demais subsídios atribuídos para financiamento da exploração são registados nas rubricas da respetiva natureza, sendo reconhecidos como rendimentos operacionais na altura em que ocorre o gasto que lhe dá origem (Notas 9 e 13).

### **3.6. Subsídios e donativos concedidos**

No âmbito da sua atividade, a Fundação concede subsídios e donativos a entidades terceiras com as quais se relaciona. Os subsídios e donativos concedidos são aprovados pelo Conselho Geral, pelo Conselho de Administração Executivo ou pelo Administrador Executivo no âmbito das suas competências. Os subsídios e donativos concedidos são reconhecidos como gastos operacionais na demonstração das variações patrimoniais quando é assumido perante as entidades o compromisso de os conceder, independentemente do momento do seu pagamento, de acordo com a política de especialização dos exercícios (Notas 11 e 14).

### **3.7. Inventários**

Uma Entidade do Setor Não Lucrativo (“ESNL”) pode deter inventários cujo contributo para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da Fundação ou os serviços potenciais que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa. Este tipo de inventários pode existir, quando uma

ESNL distribui certas mercadorias sem contrapartida. Nestes casos, os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços potenciais dos inventários são refletidos através da quantia que a Fundação teria de pagar para comprar inventários equivalentes. A Fundação mensura esses inventários pelo custo histórico ou custo corrente, dos dois o mais baixo.

### **3.8. Classificação do balanço**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data do balanço são classificados, respetivamente, no ativo e no passivo não corrente, pelo seu valor presente.

### **3.9. Principais juízos de valor e fontes de incerteza associadas a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas que afetam as quantias relativas aos ativos, assim como as quantias relatadas dos rendimentos e gastos do exercício. Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas estiveram relacionados com as vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e a análise de ajustamentos de imparidade dos créditos a receber.

### **3.10. Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo classificados ao custo amortizado os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características: (a) sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; (b) tenham associado um retorno fixo ou determinável; e (c) não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado deduzido de perdas por imparidade acumuladas (no caso de ativos financeiros) e correspondem, essencialmente, às seguintes rubricas de ativos e passivos constantes do balanço da Empresa:

- Adiantamentos a fornecedores;
- Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar;
- Diferimentos;
- Fornecedores e fornecedores de investimento;
- Credores por acréscimos de gastos;
- Estado e outros entes públicos;

O custo amortizado é determinado através do método da taxa de juro efetiva. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

#### **(a) Imparidade de ativos financeiros**

Os ativos financeiros classificados ao custo amortizado, são sujeitos a testes de imparidade no final de cada exercício. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados serão afetados.

A perda por imparidade corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Subsequentemente, se ocorre uma diminuição da perda por imparidade em resultado de um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento inicial da perda, a imparidade deve ser revertida por resultados. A reversão é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

As perdas por imparidade e respetivas reversões são registadas em resultados essencialmente na rubrica “Imparidade de créditos a receber”.

#### **(b) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando expiram os seus direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desses ativos, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. Não são reconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Empresa reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### **3.11. Eventos subsequentes**

Os acontecimentos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“eventos ajustáveis”) são

refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (“eventos não ajustáveis”) não são refletidos nas demonstrações financeiras, sendo apenas divulgados se forem considerados materialmente relevantes.

#### **4. Fluxos de caixa**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica “Caixa e seus equivalentes” inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (até 3 meses) com risco insignificante de alteração de valor.

A Empresa classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e dividendos recebidos como atividades de investimento.

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada de acordo com a “NCRF 2 - Demonstração de fluxos de caixa”, havendo os seguintes aspetos a salientar:

##### **(a) Recebimentos de subsídios dos fundadores**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica corresponde ao valor do subsídio anual recebido dos fundadores e teve a seguinte composição:

	2020	2019	euros
Dotação 2020	2.512.000		-
Dotação 2019	1.133.000	2.567.000	
Dotação 2018	-	873.000	
	<b>3.645.000</b>	<b>3.440.000</b>	

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o montante recebido de 2.512.000 euros corresponde a parte da dotação aprovada em 2020 no total de 3.430.000 euros (Nota 13), tendo o montante remanescente de 918.000 euros (Nota 8) transitado para o exercício de 2021. Foi ainda recebido o valor de 1.133.000 euros (Nota 8) correspondente à última parcela da dotação aprovada para 2019, no montante de 3.700.000 euros (Nota 13).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o montante recebido de 2.567.000 euros corresponde a parte da dotação aprovada em 2019 no total de 3.700.000 euros (Nota 13), tendo o montante remanescente de 1.133.000 euros (Nota 8) transitado para o exercício de 2020. Foi ainda recebido o valor de 873.000 euros (Nota 8) correspondente

à última parcela da dotação aprovada para 2018, no montante de 3.000.000 euros (Nota 13).

#### **(b) Recebimentos provenientes de outros subsídios**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019	euros
Empresas do Grupo PT	27.022	-	
Outros subsídios	17.493	58.222	
<b>Outros subsídios recebidos</b>	<b>44.515</b>	<b>58.222</b>	

Em 2020, o montante de 27.022 euros refere-se a valores recebidos de “Empresas do Grupo PT”, no âmbito do projeto dos Leilões.

Em 2020, o montante registado como “Outros subsídios”, respeita a recebimentos de consignação de IRS (Nota 13). Em 2019, esta rubrica inclui o valor de 14.650 euros de recebimentos de consignação de IRS e 43.572 euros recebidos da Fundação de Ciência e Tecnologia (Nota 13).

#### **(c) Pagamentos relacionados com donativos concedidos**

Estes pagamentos incluem os donativos entregues pela Fundação Altice a diversas instituições (Nota 14).

#### **(d) Caixa e seus equivalentes**

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2020	2019	euros
Numerário	5.000	5.000	
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	37.360	147.839	
<b>Caixa e depósitos bancários</b>	<b>42.360</b>	<b>152.839</b>	

## 5. Alterações de políticas e estimativas contabilísticas e correção de erros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não foram adotadas, nem revistas, normas ou interpretações e não ocorreram quaisquer alterações voluntárias de outras políticas ou estimativas contabilísticas. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Fundação não ajustou as suas demonstrações financeiras por quaisquer correções de erros materiais de exercícios anteriores.

## 6. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis e nas depreciações e perdas de imparidade acumuladas foram os seguintes:

	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	euros 2020
			Total
<b>Valores brutos</b>			
Saldo inicial	1.339.683	3.266.049	4.605.732
Aquisições	44.412	3.500	47.912
Alienações	(1.210)	(5.000)	(6.210)
<b>Saldo final</b>	<b>1.382.885</b>	<b>3.264.549</b>	<b>4.647.434</b>
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas</b>			
Saldo inicial	1.265.179	1.103.895	2.369.074
Depreciações do exercício e imparidades	44.058	129.825	173.883
Alienações	(1.210)	(980)	(2.190)
<b>Saldo final</b>	<b>1.308.027</b>	<b>1.232.740</b>	<b>2.540.767</b>
<b>Ativos fixos tangíveis líquidos</b>	<b>74.858</b>	<b>2.031.809</b>	<b>2.106.667</b>

	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	euros 2019
			Total
<b>Valores brutos</b>			
Saldo inicial	1.313.271	3.267.550	4.580.821
Aquisições	33.093	-	33.093
Alienações	(4.644)	(1.501)	(6.145)
Transferências e abates	(2.037)	-	(2.037)
<b>Saldo final</b>	<b>1.339.683</b>	<b>3.266.049</b>	<b>4.605.732</b>
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas</b>			
Saldo inicial	1.237.556	976.824	2.214.380
Depreciações do exercício e imparidades	34.304	127.252	161.556
Alienações	(4.644)	(181)	(4.825)
Transferências e abates	(2.037)	-	(2.037)
<b>Saldo final</b>	<b>1.265.179</b>	<b>1.103.895</b>	<b>2.369.074</b>
<b>Ativos fixos tangíveis líquidos</b>	<b>74.504</b>	<b>2.162.154</b>	<b>2.236.658</b>

## 7. Inventários

Os inventários são constituídos por equipamentos doados à Fundação e também por equipamentos que esta adquire. Todos estes equipamentos, na maioria telefones, computadores e tablets, destinam-se a integrar os projetos da Fundação e, no momento em que tal ocorre, é reconhecido o correspondente gasto. Se se tratar de equipamentos que tenham sido recebidos através de doação é também reconhecida a correspondente receita.

Nos inventários, no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não existiram quaisquer movimentos, apresentando assim um saldo final de 31.454 euros.

Os inventários, no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentaram os seguintes movimentos:

			euros	
				2019
	1 janeiro	Acerto 2018	Diminuições (Nota 14.1)	31 dezembro
<b>Equipamentos recebidos por doação</b>				
De empresas do Grupo PT	40.915	(2.503)	(16.044)	22.368
De outras empresas	(2.351)	2.503	(152)	-
<b>Total equipamentos recebidos por doação</b>	<b>38.564</b>		<b>(16.196)</b>	<b>22.368</b>
<b>Equipamentos adquiridos</b>	<b>10.718</b>		<b>(1.632)</b>	<b>9.086</b>
<b>Total</b>	<b>49.282</b>		<b>(17.828)</b>	<b>31.454</b>

## 8. Fornecedores, outros créditos a receber e outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	euros	
	2020	2019
<b>OUTROS CRÉDITOS A RECEBER</b>		
<b>Corrente</b>		
Empresas do Grupo (a) (b)	918.000	1.149.885
Outros devedores	16.173	13.773
<b>Total de outros créditos a receber</b>	<b>934.173</b>	<b>1.163.658</b>
<b>FORNECEDORES</b>		
<b>Corrente</b>		
Empresas do Grupo (b)	159.854	170.949
Outros fornecedores	132.051	260.934
<b>Total de fornecedores</b>	<b>291.905</b>	<b>431.883</b>
<b>FORNECEDORES DE INVESTIMENTO</b>		
Empresas do Grupo (b)	320	350
Outros fornecedores	4.858	20.928
<b>Total de fornecedores de investimento</b>	<b>5.178</b>	<b>21.278</b>
<b>OUTRAS DIVIDAS A PAGAR</b>		
<b>Corrente</b>		
Empresas do Grupo (b)	171.321	164.597
Outros credores	5	6
<b>Total das outras dívidas a pagar</b>	<b>171.326</b>	<b>164.603</b>

- (a) Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo de Empresas do Grupo inclui, respetivamente os montantes de 918.000 euros e 1.133.000 euros referentes às parcelas não recebidas da dotação 2020 e 2019 (Nota 4 a)).
- (b) Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos com empresas do Grupo eram como segue:

	euros	
	2020	2019
<b>Outros créditos a receber</b>		
MEO		
PT Contact-Telemarketing e Serviços de Informação, S.A. ("PT Contact")	918.000	1.149.875
<b>Total dos outros créditos a receber (Nota 19)</b>	<b>918.000</b>	<b>1.149.885</b>
<b>Fornecedores</b>		
MEO	150.761	163.386
PT Contact	5.631	7.256
Altice - Associação de Cuidados de Saúde ("ACS")	307	307
Altice Labs	3.155	-
<b>Total de fornecedores</b>	<b>159.854</b>	<b>170.949</b>
<b>Fornecedores de investimento</b>		
MEO	320	350
<b>Total de fornecedores de investimento (Nota 19)</b>	<b>320</b>	<b>350</b>
<b>Outras dívidas a pagar</b>		
MEO	171.321	157.416
Altice Labs	-	7.181
<b>Total das outras dívidas a pagar (Nota 19)</b>	<b>171.321</b>	<b>164.597</b>

## 9. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2020	2019	euros
<b>GASTOS A RECONHECER</b>			
Outros fornecimentos e serviços externos	349	483	
<b>Total dos gastos a reconhecer</b>	<b>349</b>	<b>483</b>	
<b>RENDIMENTOS A RECONHECER</b>			
Subsídios à exploração (a)	35.077	35.077	
<b>Total dos rendimentos a reconhecer</b>	<b>35.077</b>	<b>35.077</b>	

(a) Os rendimentos a reconhecer refletem o valor de equipamentos recebidos em doação, para afetação a projetos, e que serão reconhecidos como subsídio à exploração no momento da sua utilização.

## 10. Património

Conforme referido na Nota Introdutória, os fundadores da Fundação foram a PT SGPS (51%), a PTC (18%), a TMN (18%), a PT Multimédia (10,5%) e a Altice Labs (2,5%), tendo a PT Multimédia deixado de pertencer ao Conselho Geral da Fundação em janeiro de 2008 e como tal deixado de contribuir financeiramente para a mesma.

Por alteração estatutária realizada em 2015, a PT Portugal SGPS S.A. ("PT Portugal") passou a assumir, em substituição da PT SGPS S.A., todos os direitos e obrigações desta para com a Fundação Altice, incluindo a contribuição regular para as suas atividades.

### 10.1. Fundos

A dotação inicial para o património da Fundação Altice, conforme estabelecido na escritura de constituição, foi de 28.785.430 euros, tendo sido integralmente realizada pelos Fundadores como se segue:

	Numerário	Acervo	Total	euros
Data de constituição:				
2004	10.000.000	3.785.430	13.785.430	
2005	5.000.000		5.000.000	
2006	5.000.000		5.000.000	
2007	1.025.000		1.025.000	
	3.975.000		3.975.000	
	<b>25.000.000</b>	<b>3.785.430</b>	<b>28.785.430</b>	

### 10.2. Outras reservas

As outras reservas, que totalizam 143.701 euros, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, referem-se a doações recebidas pela Fundação nos exercícios de 2005, 2011, 2012, 2017 e 2018.

### **10.3. Aplicação de resultados**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o resultado líquido do exercício de 2019, no montante de 81.864 euros e o resultado líquido negativo do exercício de 2018, no montante de 685.521 euros, foram transferidos, na sua totalidade, para a rubrica de resultados transitados.

### **11. Credores por acréscimos de gastos**

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
	euros	euros
Trabalhos especializados (a)	131.635	290.584
Encargos com férias, subsídios de férias e outros encargos com o pessoal	91.485	64.074
Outros fornecimentos e serviços externos	9.458	43.631
Marketing e publicidade	-	615
Outros (b)	365.105	621.651
	<b>597.683</b>	<b>1.020.555</b>

- (a) A redução verificada em 2020 deve-se, essencialmente, à diminuição ocorrida com alguns projetos nomeadamente, o SAP Campus, Tour e Website e conteúdos online.
- (b) Inclui, essencialmente, subsídios atribuídos, mas ainda não pagos relativos a equipamentos e serviços especiais (Soluções Especiais PT) nos montantes de 231.791 euros e 319.677 euros nos exercícios de 2020 e 2019, respetivamente, e donativos atribuídos nos montantes de 133.314 euros e 301.974 euros nos exercícios de 2020 e 2019, respetivamente.

### **12. Estado e outros entes públicos**

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos credores com o estado e outros entes públicos tinham a seguinte composição:

	2020	2019
	euros	euros
Retenções de imposto sobre o rendimento	8.429	2.809
Segurança Social	5.797	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	51	57
	<b>14.277</b>	<b>2.866</b>

### **13. Subsídios à exploração**

O subsídio anual dos fundadores, conforme estabelece o n.º 5 do artigo 5.º dos Estatutos da Fundação, destina-se ao adequado financiamento da atividade, tendo o Conselho Geral aprovado a verba de 3.430.000 euros para o exercício de 2020.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Fundação reconheceu em rendimentos os seguintes montantes de subsídios à exploração:

	2020	2019	euros
Fundadores (Notas 4 a) e 19)	3.430.000	3.700.000	
Empresas Grupo Altice (a)	11.118	31.948	
Outros (b)	17.493	58.374	
	<b>3.458.611</b>	<b>3.790.322</b>	

(a)Em 2020 os donativos em numerário ascenderam a 11.118 euros. Os valores reconhecidos em 2019 resultam da utilização, em projetos da Fundação, de equipamentos recebidos por doação no montante de 16.044 euros (Nota 7) e de donativos em numerário de 15.904 euros.

(b)No exercício de 31 de dezembro de 2020, o valor respeita a consignação de IRS (Nota 4 b)). No exercício de 31 de dezembro de 2019, o valor resulta de consignação de IRS no valor de 14.650 euros, subsídios no montante de 43.572 euros (Nota 4 b)) e da utilização de equipamentos recebidos por doação no montante de 152 euros (Nota 7).

### **14. Subsídios e donativos concedidos**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019	euros
Donativos concedidos	312.135	816.996	
Subsídios concedidos	1.026.246	671.855	
	<b>1.338.381</b>	<b>1.488.851</b>	

A diferença entre os valores desta rubrica e os pagamentos relacionados com subsídios e donativos concedidos que figuram na demonstração dos fluxos de caixa (Nota 4 c)), resulta de alguns gastos registados no exercício de 2020 que só serão pagos em 2021 e, por outro lado, de pagamentos concretizados em 2020 que resultaram de gastos registados em 2019.

#### 14.1. Donativos concedidos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Fundação concedeu donativos na prossecução da sua atividade, de que se destacam os seguintes:

	2020	2019	euros
Hacora Portugal - Senior Cohousing Association	25.000	22.500	
CEEPS - Centro de Estudos de Economia Pública e Social	25.000	-	
APAV - Associação de Apoio à Vítima	23.306	10.000	
Associação Trabalhadores e Reformados da Portugal Telecom	20.800	52.479	
Associação de Apoio Social Portugal Telecom	20.000	58.320	
Fundação Amália Rodrigues	20.000	-	
Demos - Associação para o Desenvolvimento e Mobilização Social	16.258	20.276	
Associação Portuguesa de Surf For Good	15.000	10.000	
Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra	14.322	-	
Biblioteca Universidade Autónoma de Lisboa	10.743	-	
Ar.Co - Centro de Arte e Comunicação Visual	9.500	9.500	
Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro	8.900	-	
Associação Nacional de Surfistas	7.500	15.000	
Centro Social da Legião da Boa Vontade	7.000	7.000	
Jardim Zoológico e de Aclimação em Portugal, S.A.	6.139	4.918	
Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, EPE	5.950	-	
Liga dos Bombeiros Portugueses	5.750	-	
CAIS - Instituição Particular de Solidariedade Social	5.200	10.000	
Associação de Paralisia Cerebral de Braga	4.500	1.540	
ACAPO - Associação dos Cegos e Ambliopes de Portugal	4.083	-	
Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa	3.690	-	
Centro de Paralisia Cerebral de Beja	3.500	-	
Instituto de Apoio à Criança	3.432	3.000	
Instituto da Imaculada para Pessoas com Necessidades Especiais	3.180	-	
Associação O Bairro em Movimento	3.000	1.500	
Associação Salvador	-	48.000	
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho	-	27.500	
Associação Portuguesa Contra a Leucemia	-	25.329	
Norte Crescente - Associação de Desenvolvimento Local	-	20.602	
Centro Social de Cambra	-	20.000	
Associação Tempos Brilhantes	-	18.913	
Veríssimo Neves Dias	-	12.500	
Lisboa Feiras Congressos e Eventos - FCE/Associação Empresarial	-	12.300	
Liga Portuguesa Contra o Cancro	-	12.000	
Santa Casa Misericórdia Cascais	-	11.000	
Município de Ponta Delgada	-	10.303	
Associação de Assistência de Nossa Senhora das Candeias	-	10.000	
Fundação do GIL	-	10.000	
Associação Portuguesa de Música nos Hospitais e Instituições de Solidariedade	-	10.000	
UVP - Federação Portuguesa De Ciclismo	-	10.000	
Associação Crescer na Maior	-	10.000	
Associação Cuidadores	-	2.303	
Outros donativos	40.382	320.213	
	<b>312.135</b>	<b>816.996</b>	

## 14.2. Subsídios concedidos

A Fundação concedeu também subsídios, com destaque para os que se destinaram a numerosas pessoas com deficiência, com doença severa ou incapacitante e a idosos em risco, relativamente a uma variedade de produtos e serviços (Soluções Especiais) especialmente destinados a esses grupos de pessoas:

Natureza do subsídio:	2020	2019
	euros	euros
Subsidiação de serviços internet	635.709	467.800
Projeto Ubbu - Academia de Código	150.000	-
Educom - POCH/TIS	103.000	40.000
Subsidiação de equipamentos especiais de comunicação	81.766	70.489
Subsidiação de serviços especiais de comunicação	54.407	1.897
Subsidiação de softwares especiais de comunicação	1.364	91.669
	<b>1.026.246</b>	<b>671.855</b>

## 15. Fornecimentos e serviços externos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
	euros	euros
Trabalhos especializados (a)	338.541	474.101
Rendas e alugueres	127.339	125.075
Serviços de suporte	102.860	100.444
Comunicações	82.155	82.105
Marketing e publicidade	16.034	46.118
Honorários	11.857	62.843
Combustível, água e outros fluídos	10.535	12.016
Deslocações e estadas	10.526	38.189
Seguros	6.857	6.838
Manutenção e reparação	1.043	7.012
Outros	17.159	34.252
	<b>724.906</b>	<b>988.993</b>

(a)A redução verificada em 2020 deve-se, essencialmente, à redução em gastos com contratos de manutenção e suporte informático celebrados no âmbito de alguns projetos e à diminuição dos movimentos do programa Altice Tour que se iniciou em 2018. Em 2019 os gastos decorreram da atividade itinerante do tour – exposições semanais em localidades diferentes de Portugal.

Os trabalhos especializados referem-se, essencialmente, a serviços de informática e serviços complementares à atividade da Fundação. As rendas e alugueres são constituídos, em grande parte, pela renda do espaço de escritório ocupado pela Fundação. Os gastos com comunicações incluem serviço telefónico e de internet de uso da Fundação e também disponibilizado a algumas instituições apoiadas. Os serviços de suporte incluem, entre outros, os gastos com o callcenter para o atendimento das pessoas que utilizam as soluções especiais da Fundação.

## 16. Gastos com o pessoal

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	euros 2019
Remunerações		
Pessoal	892.069	825.524
Encargos sociais		
Pessoal	180.497	181.624
Cuidados de saúde	1.879	2.322
Ação social	1.269	4.540
Outros	25.752	28.493
	<b>1.101.466</b>	<b>1.042.503</b>

O aumento de gastos verificado nas “Remunerações do pessoal” está relacionado essencialmente, com o aumento das remunerações variáveis e das outras remunerações. O número de colaboradores da Fundação, de 2019 para 2020 passou de 20 para 18 colaboradores.

## 17. Resultados financeiros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2020	euros 2019
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Comissões e outros encargos bancários	231	285
Outros	3	-
	<b>234</b>	<b>285</b>

## 18. Imposto sobre o rendimento do exercício

A Fundação beneficia de isenção de IRC, abrangendo as categorias B, E, F e G, aplicável a partir de 4 de março de 2005 (Nota 1). Não obstante, e quando aplicável, determinadas despesas são sujeitas a tributação autónoma, nos termos dos números 2, 7 e 9 do artigo 88º do Código do IRC. No ano de 2020, foi assim apurado o valor de 51 euros.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. O Conselho de Administração Executivo entende que eventuais correções resultantes de inspeções/revisões por parte das autoridades fiscais àquelas

declarações de impostos não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

## 19. Partes relacionadas

### 19.1. Saldos e transações com partes relacionadas

A Fundação tem créditos a receber e dívidas a pagar a partes relacionadas incluídas em rubricas do ativo e do passivo. A natureza e o detalhe dos principais saldos com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são conforme segue:

	euros					
	2020					
	Outros créditos a receber (Nota 8)	Total de créditos a receber	Fornecedores de investimento (Nota 8)	Fornecedores e credores por acréscimos de gastos	Outras dívidas a pagar (Nota 8)	Total de dívidas a pagar
MEO	918.000	<b>918.000</b>	320	152.004	171.321	<b>323.645</b>
PT Contact	-	-	-	11.318	-	<b>11.318</b>
ACS	-	-	-	307	-	<b>307</b>
Altice Labs	-	-	-	3.155	-	<b>3.155</b>
	<b>918.000</b>	<b>918.000</b>	<b>320</b>	<b>166.784</b>	<b>171.321</b>	<b>338.425</b>

	euros					
	2019					
	Outros créditos a receber (Nota 8)	Total de créditos a receber	Fornecedores de investimento (Nota 8)	Fornecedores e credores por acréscimos de gastos	Outras dívidas a pagar (Nota 8)	Total de dívidas a pagar
MEO	1.149.875	<b>1.149.875</b>	350	164.832	157.416	<b>322.598</b>
PT Contact	10	<b>10</b>	-	14.116	-	<b>14.116</b>
ACS	-	-	-	307	-	<b>307</b>
Altice Labs	-	-	-	-	7.181	<b>7.181</b>
	<b>1.149.885</b>	<b>1.149.885</b>	<b>350</b>	<b>179.255</b>	<b>164.597</b>	<b>344.202</b>

A natureza e o detalhe das principais transações com partes relacionadas em 2020 e 2019 são conforme segue:

	euros				
	2020				
	Subsídios à exploração (Nota 13)	Subsídios e donativos concedidos	Fornecimentos e serviços externos	Gastos com o pessoal	
MEO	3.428.000	(1.037.599)	(308.387)	-	
PT Contact	-	-	(37.971)	-	
PT Portugal	1.000	-	-	-	
Altice Labs	1.000	-	(15.055)	-	
ACS	-	-	-	(1.879)	
	<b>3.430.000</b>	<b>(1.037.599)</b>	<b>(361.413)</b>	<b>(1.879)</b>	

	euros				
	2019				
	Subsídios à exploração (Nota 13)	Subsídios e donativos concedidos	Fornecimentos e serviços externos	Gastos com o pessoal	
MEO	3.698.000	(651.614)	(228.516)	-	
PT Contact	-	-	(35.556)	-	
PT Portugal	1.000	-	-	-	
Altice Labs	1.000	-	(11.900)	-	
ACS	-	-	-	(2.322)	
Outras	-	-	(197)	-	
	<b>3.700.000</b>	<b>(651.614)</b>	<b>(276.169)</b>	<b>(2.322)</b>	

## **20. Outros assuntos**

Aos riscos e incertezas inerentes à atividade da Empresa, acrescem os que decorrem da pandemia global, declarada em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde, relacionada com a doença Corona vírus 2019 (Covid-19). O real impacto nos negócios, condição financeira e operação da Empresa, não pode ainda ser quantificado com fiabilidade uma vez que depende de vários fatores, nomeadamente da duração da crise epidémica, do surgimento de novas vagas, da eficácia do processo de vacinação da população, bem como da severidade dos seus impactos na economia internacional e nacional. O Grupo Altice Europe e em particular as empresas em Portugal que fazem parte do mesmo ativaram desde o início da crise um programa de resposta para minimizar o impacto deste risco, protegendo os seus colaboradores e assegurando a continuidade da cadeia de fornecimento, e em simultâneo utilizando os seus serviços para ajudar nos esforços de contenção do vírus e para manter todas as pessoas conectadas através de serviços de videoconferência para fins profissionais e educativos. Para estes efeitos, a Empresa tem monitorizado continuamente a performance da sua rede e avaliado as respetivas políticas e procedimentos de forma a assegurar o melhor suporte aos seus clientes.

## **21. Eventos subsequentes**

A realização da dotação anual aprovada para 2020 não ficou concluída nesse ano, tendo sido entregues pela MEO os montantes de 300.000 euros em janeiro de 2021 e de 150.000 euros em fevereiro de 2021, reduzindo o valor em dívida para 468.000 euros.

De acordo com a legislação em vigor e os estatutos da Fundação, propõe-se a transferência do resultado líquido positivo apurado em 2020, no montante de 90.549 euros, para resultados transitados.

## INFORMAÇÕES ÚTEIS

### FUNDAÇÃO ALTICE PORTUGAL

Av. Fontes Pereira de Melo, 40, 1069 –  
300 Lisboa

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

NIF | 506 421 104

T | 215 003 500

E | [fundacao@telecom.pt](mailto:fundacao@telecom.pt)

Site | [fundacao.telecom.pt](http://fundacao.telecom.pt)

### NÚCLEO MUSEOLÓGICO DE VILAR

Rua Alberto Moreira, 4485-766 Vilar

T | 229 271 643

Marcações |

[manuela.v.oliveira@telecom.pt](mailto:manuela.v.oliveira@telecom.pt)

Horário de Visitas | terças e quintas-feiras, das 10H00 às 12H00 e das 14H00 às 16H00.

### PROJETOS FUNDAÇÃO ALTICE

#### PROGRAMA INCLUI

Linha Apoio | 800 206 206 (dias úteis 09h às 18h)

E | [programa-inclui@telecom.pt](mailto:programa-inclui@telecom.pt)

#### COMUNICAR EM SEGURANÇA

E | [comunicaremseguranca@telecom.pt](mailto:comunicaremseguranca@telecom.pt)

### KHAN ACADEMY PORTUGAL

E | [khanacademy@telecom.pt](mailto:khanacademy@telecom.pt)

Site | [pt-pt.khanacademy.org](http://pt-pt.khanacademy.org)



KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.  
Edifício FPM41 – Avenida Fontes Pereira de Melo, 41 – 15º  
1069-006 Lisboa – Portugal  
+351 210 110 000 – [www.kpmg.pt](http://www.kpmg.pt)

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmo. Acionista da  
**Fundação Altice Portugal** (a “Fundação”)

De acordo com o disposto na alínea g) do número 1 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, cumpre-nos, na qualidade de Fiscal Único da **Fundação Altice Portugal**, apresentar o Relatório da nossa ação fiscalizadora, bem como o parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta apresentado pelo Conselho de Administração da **Fundação Altice Portugal**, relativamente ao ano findo em 31 de dezembro de 2020.

Desde a aceitação das nossas funções, ocorrida em 13 novembro de 2020, acompanhámos através de contactos estabelecidos com o Conselho de Administração, bem como de esclarecimentos e de informação recolhida junto dos serviços competentes, informámo-nos acerca da atividade da Fundação e da gestão do negócio desenvolvida e procedemos à verificação da informação financeira produzida ao longo do ano findo em 31 de dezembro de 2020, efetuando as análises julgadas convenientes.

Averiguámos a observância da Lei e dos Estatutos da Fundação, procedemos à verificação da regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação de suporte, verificámos se as políticas contabilísticas adotadas pela Fundação e as divulgações incluídas no Anexo conduzem a uma correta representação do património e dos resultados e levámos a cabo outros procedimentos julgados necessários nas circunstâncias.

Após o encerramento das contas apreciamos os documentos de prestação de contas, nomeadamente, o relatório de gestão, elaborado pelo Conselho de Administração, bem como as demonstrações financeiras, apresentadas que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa, e o correspondente anexo.

Procedemos ainda à emissão da respetiva Certificação Legal das Contas sem reservas, sem ênfases, com um parágrafo relativo a outras matérias, decorrente do exame realizado.

Do Conselho de Administração e dos serviços competentes obtivemos sempre a documentação e os esclarecimentos solicitados, o que agradecemos, concluindo que:

- a. As demonstrações financeiras permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Fundação;
- b. As políticas contabilísticas adotadas e as divulgações efetuadas são adequadas;
- c. O relatório de gestão apresenta a evolução dos negócios e da situação da Fundação, em conformidade com as disposições legais e estatutárias.





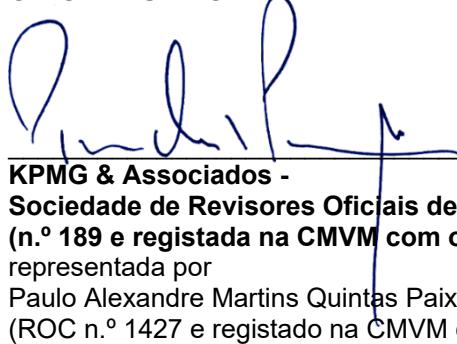
Em resultado do trabalho desenvolvido somos de parecer que a Assembleia-Geral Anual da Fundação aprove:

- a) O Relatório de Gestão e as Contas referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2020;
- b) A proposta de aplicação de resultados contida no mencionado Relatório de Gestão.

Finalmente, não podemos deixar de salientar e agradecer a excelente colaboração recebida no desempenho das suas funções do Conselho de Administração da Fundação e dos serviços com os quais tivemos oportunidade de contactar.

25 de fevereiro de 2022

**O FISCAL ÚNICO**



---

KPMG & Associados -  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.  
(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)  
representada por  
Paulo Alexandre Martins Quintas Paixão  
(ROC n.º 1427 e registado na CMVM com o n.º 20161037)



KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.  
Edifício FPM41 – Avenida Fontes Pereira de Melo, 41 – 15º  
1069-006 Lisboa – Portugal  
+351 210 110 000 – [www.kpmg.pt](http://www.kpmg.pt)

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Altice Portugal** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 3.115.003 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.999.557 euros, incluindo um resultado líquido de 90.549 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da **Fundação Altice Portugal** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Outras matérias

As demonstrações financeiras referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que sobre elas emitiu uma Certificação Legal das Contas sem reservas, com duas ênfases, datada de 1 de junho de 2020. A nossa aceitação como revisores oficiais de contas ocorreu a 13 de novembro 2020 para efetuarmos a revisão legal das contas do ano findo em 31 de dezembro de 2020.



## **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e,
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

25 de fevereiro de 2022



---

**KPMG & Associados -**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.**  
**(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)**  
representada por  
Paulo Alexandre Martins Quintas Paixão  
(ROC n.º 1427 e registado na CMVM com o n.º 20161037)